

# ANÁLISE DO ALGORITMO INSERTION SORT

Prof. Daniel Kikuti

Universidade Estadual de Maringá

# Solução do problema 1.1 – Cormen

## Problema

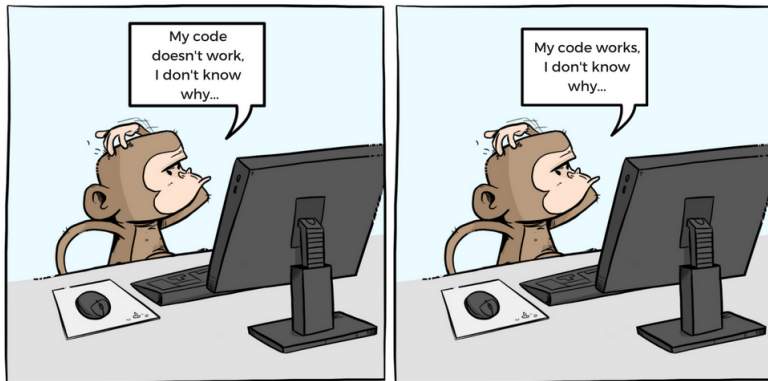
Se o algoritmo leva  $f(n)$  microssegundos para resolver um problema, determine o valor  $n$  que pode ser resolvido no tempo  $t$  (ou seja,  $f(n) = 10^6 t$ ).

	<b>1 segundo</b>	<b>1 minuto</b>	<b>1 hora</b>	<b>1 dia</b>
$\lg n$	$2^{10^6}$	$2^{6 \times 10^7}$	$2^{3,6 \times 10^9}$	$2^{8,64 \times 10^{10}}$
$\sqrt{n}$	$10^{12}$	$3,6 \times 10^{15}$	$1,3 \times 10^{19}$	$7,46 \times 10^{21}$
$n$	$10^6$	$6 \times 10^7$	$3,6 \times 10^9$	$8,64 \times 10^{10}$
$n \lg n$	62746	2801417	$1,33 \times 10^8$	$2,76 \times 10^9$
$n^2$	1000	7745	60000	293938
$n^3$	100	391	1532	4420
$2^n$	19	25	31	36
$n!$	9	11	12	13

# Objetivos desta aula

- ▶ Correção de algoritmos iterativos
  - ▶ Invariante de laço.
  - ▶ Correção do INSERTION SORT.
- ▶ Análise da complexidade.
  - ▶ Melhor caso.
  - ▶ Pior caso.
  - ▶ Caso médio.
- ▶ Exercícios.

# Correção de algoritmos – Who cares?



Fonte: <https://neoteric.eu/what-do-programmers-hate>

# Máximo de um vetor de $n$ elementos

## O problema

Dado um vetor com  $n$  elementos ( $n \geq 1$ ) como demonstrar que o algoritmo a seguir está correto?

MAXIMO( $A[], n$ )

```
1  $max \leftarrow A[1]$ 
2 for  $i \leftarrow 2$  to  $n$  do
3   | if  $A[i] > max$  then
4   | |  $max \leftarrow A[i]$ 
5 return  $max$ 
```

# Invariante de laço

## Declarar a invariante

Propriedade que se mantém verdadeira antes do início do laço, durante a manutenção do laço e na saída do laço. Deve ser uma propriedade que auxilie na demonstração da correção do algoritmo.

## Inicialização

A propriedade deve ser verdadeira antes da primeira iteração

## Manutenção

Verificar que a propriedade se mantém a cada iteração. A propriedade deve permanecer válida para as próximas iterações.

## Término

Verificar a propriedade quando a última iteração do laço for executada.

## Para fixar a idéia

⋮

**ANTES:** O invariante é verdadeiro (no caso do **for**, considere após a inicialização das variáveis de controle)

**while** *Condição do laço* **do**

    O invariante é verdadeiro

**CORPO DO LAÇO**

    O invariante é verdadeiro para a próxima iteração

**DEPOIS:** Condição é falsa e o invariante é verdadeiro.

⋮

# Invariante de laço para o algoritmo max

MAXIMO( $A[], n$ )

1  $max \leftarrow A[1]$

2 **for**  $i \leftarrow 2$  **to**  $n$  **do**

3     **if**  $A[i] > max$  **then**

4          $max \leftarrow A[i]$

5 **return**  $max$

## Definindo a invariante

$max$  contém o valor do maior elemento do vetor  $A[1 \dots i-1]$ .

## Verificação

- ▶ inicialização;
- ▶ manutenção;
- ▶ término.



# Demonstração

## Definindo a invariante

$max$  contém o valor do maior elemento do vetor  $A[1 \dots i-1]$ .

## Verificação

- ▶ **Inicialização:**  $max$  contém o valor  $A[1]$ , que é o maior elemento do vetor  $A[1 \dots 2-1] = A[1]$ .
- ▶ **Manutenção:** assuma que o invariante é válido para uma iteração  $i$  qualquer. Executando o corpo do laço, existem duas possibilidades:
  - ▶  $A[i] > max$ : o elemento  $A[i]$  é maior que todos os elementos de  $A[1 \dots i-1]$ , então atualiza-se o valor de  $max$  (linha 4).
  - ▶  $A[i] \leq max$ : o algoritmo não atualiza o valor de  $max$ .

Nos dois casos, no fim do corpo do laço,  $max$  contém o maior elemento do vetor  $A[1 \dots i]$ , e o invariante será válido para a próxima iteração.

- ▶ **Término:** Quando  $i = n+1$ , a condição do laço se torna falsa e o invariante afirma que  $max$  contém o valor do maior elemento do vetor  $A[1 \dots n+1-1] = A[1 \dots n]$ , ou seja, o algoritmo devolve o maior elemento do vetor.

# O problema de ordenação

## Entrada

Uma sequência de  $n$  números  $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$ .

## Saída

Uma permutação (reordenação)  $\langle a'_1, a'_2, \dots, a'_n \rangle$  da sequência de entrada tal que,  $a'_1 \leq a'_2 \leq \dots \leq a'_n$ .

# O problema de ordenação

## Entrada

Uma sequência de  $n$  números  $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$ .

## Saída

Uma permutação (reordenação)  $\langle a'_1, a'_2, \dots, a'_n \rangle$  da sequência de entrada tal que,  $a'_1 \leq a'_2 \leq \dots \leq a'_n$ .

## Usando a abordagem incremental

- ▶ Manteremos uma parte dos dados ordenada;
- ▶ Esta parte aumentará a cada iteração;
- ▶ No final, teremos todos os elementos ordenados.

## O algoritmo

O algoritmo a seguir é uma versão que faz **ordenação local**, isto é, dentro do próprio vetor  $A$ , usando no máximo um número constante de espaço de memória para auxiliar no processo.

INSERTION-SORT( $A[]$ )

```
1 for  $j \leftarrow 2$  to  $A.length$  do
2    $key \leftarrow A[j]$ 
3   /* Insert  $A[j]$  into the sorted sequence  $A[1 \dots j-1]$  */
4    $i \leftarrow j - 1$ 
5   while  $i > 0$  and  $A[i] > key$  do
6      $A[i + 1] \leftarrow A[i]$ 
7      $i \leftarrow i - 1$ 
8    $A[i + 1] \leftarrow key$ 
```

**Como demonstrar que este algoritmo está correto?**

# Correção do INSERTION SORT

## Declarar a invariante

Para o laço **for** (linhas 1–8),  $A[1 \dots j-1]$  contém os mesmos elementos contidos originalmente em  $A[1 \dots j-1]$ , mas em sequência ordenada.

# Correção do INSERTION SORT

## Declarar a invariante

Para o laço **for** (linhas 1–8),  $A[1 \dots j-1]$  contém os mesmos elementos contidos originalmente em  $A[1 \dots j-1]$ , mas em sequência ordenada.

## Inicialização

Quando  $j=2$ , o subvetor  $A[1 \dots j-1]$  consiste apenas do elemento  $A[1]$  que é o mesmo elemento original em  $A[1]$  e está trivialmente ordenado.

# Correção do INSERTION SORT

## Declarar a invariante

Para o laço **for** (linhas 1–8),  $A[1 \dots j-1]$  contém os mesmos elementos contidos originalmente em  $A[1 \dots j-1]$ , mas em sequência ordenada.

## Inicialização

Quando  $j=2$ , o subvetor  $A[1 \dots j-1]$  consiste apenas do elemento  $A[1]$  que é o mesmo elemento original em  $A[1]$  e está trivialmente ordenado.

## Manutenção

O corpo do laço **for** consiste em deslocar os elementos  $A[j-1], A[j-2], \dots$  uma posição a direita, até encontrar a posição adequada do elemento  $A[j]$  (linhas 4–7). Neste ponto, o valor de  $A[j]$  é inserido. O subvetor  $A[1 \dots j]$  consiste então dos elementos originalmente em  $A[1 \dots j]$ , mas de forma ordenada.

## Continuação da Correção do INSERTION SORT

### Término

O laço externo termina quando  $j$  excede  $n$ , isto é, quando  $j = n + 1$ . Substituindo  $j = n + 1$  no enunciado do invariante de laço, temos que o subvetor  $A[1 \dots n]$  consiste nos elementos originalmente contidos no vetor  $A[1 \dots n]$ , mas em sequência ordenada. Contudo, o subvetor  $A[1 \dots n]$  é o vetor inteiro. Portanto, o algoritmo está correto.



# Análise de complexidade do INSERTION SORT

## Considerações

- ▶ Usaremos o modelo RAM.
- ▶ O recurso que queremos prever para o INSERTION SORT é o tempo.
- ▶ O tempo de execução de um algoritmo em uma determinada entrada é o número de operações primitivas executadas.
- ▶ O tempo de execução depende da quantidade de itens na entrada (tamanho da entrada).
- ▶ Vamos assumir que cada linha executada consome um período constante de tempo.

# Análise de Complexidade

Insertion Sort(A)	custo	# de execuções
1 for j = 2 to A.length	$c_1$	
2   key = A[j]	$c_2$	
3   /*insert A[j] ... */	0	
4   i = j - 1	$c_4$	
5   while i > 0 and A[i] > key	$c_5$	
6     A[i + 1] = A[i]	$c_6$	
7     i = i - 1	$c_7$	
8   A[i + 1] = key	$c_8$	

# Análise de Complexidade

Insertion Sort(A)	custo	# de execuções
1 for j = 2 to A.length	$c_1$	$n$
2   key = A[j]	$c_2$	$n - 1$
3   /*insert A[j] ... */	0	$n - 1$
4   i = j - 1	$c_4$	$n - 1$
5   while i > 0 and A[i] > key	$c_5$	$\sum_{j=2}^n t_j$
6     A[i + 1] = A[i]	$c_6$	$\sum_{j=2}^n (t_j - 1)$
7     i = i - 1	$c_7$	$\sum_{j=2}^n (t_j - 1)$
8   A[i + 1] = key	$c_8$	$n - 1$

- ▶  $t_j$  é o número de vezes que o teste do **while** é executado para o valor  $j$ .
- ▶ Para calcularmos o tempo de execução  $T(n)$ , somamos os produtos das colunas custo e # de execuções.

# Análise de Complexidade

## Custo total

$$\begin{aligned} T(n) = & c_1 n + c_2(n-1) + c_4(n-1) + c_5 \sum_{j=2}^n t_j + \\ & c_6 \sum_{j=2}^n (t_j - 1) + c_7 \sum_{j=2}^n (t_j - 1) + c_8(n-1) \end{aligned}$$

## Analisando o $t_j$

O tempo de execução pode ser diferente (mesmo para entradas do mesmo tamanho).

- ▶ Como deve ser a entrada para executar o menor número de iterações?
- ▶ Como deve ser a entrada para executar o maior número de iterações?

# Análise de Complexidade: Melhor Caso

- ▶ Ocorre quando o vetor já está ordenado.
- ▶ O teste  $A[i] > key$  falha na primeira comparação quando  $i = j - 1$
- ▶ Portanto,  $t_j = 1$  para  $j = 2, \dots, n$ , e o tempo de execução no melhor caso será:

$$\begin{aligned} T(n) &= c_1 n + c_2(n-1) + c_4(n-1) + c_5(n-1) + c_8(n-1) \\ &= (c_1 + c_2 + c_4 + c_5 + c_8)n - (c_2 + c_4 + c_5 + c_8). \end{aligned}$$

- ▶ Esse tempo pode ser expresso como  $T(n) = an - b$ , para constantes  $a$  e  $b$ .
- ▶ É uma **função linear** de  $n$ .

## Análise de Complexidade: Pior Caso

- ▶ Ocorre quando o vetor está em ordem inversa.
- ▶ Cada elemento de  $A[j]$  deve ser comparado com todos os elementos do subvetor ordenado  $A[1 \dots j-1]$ .
- ▶ Portanto,  $t_j = j$  para  $j = 2, \dots, n$ . Como

$$\sum_{j=2}^n j = \frac{n(n+1)}{2} - 1$$

e

$$\sum_{j=2}^n (j-1) = \frac{n(n-1)}{2}$$

o tempo de execução no pior caso é:

## Análise de Complexidade: Pior Caso

$$\begin{aligned}T(n) &= c_1 n + c_2(n-1) + c_4(n-1) + c_5\left(\frac{n(n+1)}{2} - 1\right) + \\&\quad c_6\left(\frac{n(n-1)}{2}\right) + c_7\left(\frac{n(n-1)}{2}\right) + c_8(n-1) \\&= \left(\frac{c_5}{2} + \frac{c_6}{2} + \frac{c_7}{2}\right)n^2 + \left(c_1 + c_2 + c_4 + \frac{c_5}{2} + \frac{c_6}{2} + \frac{c_7}{2} + c_8\right)n - \\&\quad (c_1 + c_4 + c_5 + c_8).\end{aligned}$$

- ▶ Esse tempo pode ser expresso como  $T(n) = an^2 + bn - c$ , para constantes  $a$ ,  $b$  e  $c$ .
- ▶ É uma **função quadrática** de  $n$ .

# Análise de Complexidade: Caso Médio

- ▶ Suponha a entrada com  $n$  números escolhidos aleatoriamente.
- ▶ Quantas comparações são necessárias para se descobrir o lugar adequado de  $A[j]$  dentro do subvetor ordenado  $A[1 \dots j-1]$ ?
- ▶ Em média, metade dos elementos em  $A[1 \dots j-1]$  são menores que  $A[j]$  e metade maiores.
- ▶ Portanto, em média verificaremos metade do subvetor ordenado, ou seja  $t_j = j/2$  para  $j = 2, \dots, n$ , e o tempo de execução no melhor caso será quadrático.



## Algumas considerações sobre ordem de crescimento

- ▶ Começamos ignorando o custo real de cada instrução (adotamos um custo abstrato  $c_i$  por linha).
- ▶ Fizemos a análise do algoritmo e chegamos no pior caso em uma função  $T(n) = an^2 + bn + c$  onde  $a$ ,  $b$  e  $c$  são constantes que dependem dos custos  $c_i$  (ignoramos também os custos abstratos).
- ▶ Abstrairmos mais uma vez, considerando apenas o termo que expressa a ordem de crescimento (termo de mais alta ordem da função).
- ▶ Termos de mais baixa ordem são insignificantes para grandes valores de  $n$ .

## Algumas considerações sobre ordem de crescimento

- ▶ Em geral, também ignoramos o coeficiente constante do termo de mais alta ordem (são menos significativos que a taxa de crescimento para determinar a eficiência computacional para grandes entradas).
- ▶ Um algoritmo é mais eficiente que outro se o seu tempo no pior caso tem uma ordem de crescimento menor.
- ▶ Um algoritmo com maior ordem de crescimento pode demorar menos para entradas pequenas que um algoritmo com uma menor ordem de crescimento (devido às constantes e termos de mais baixa ordem desprezados), porém, para entradas suficientemente grandes, um algoritmo quadrático será mais rápido no pior caso que um algoritmo cúbico por exemplo.

# Tarefa

## Leitura

Leia o Capítulo 2 do Cormen (20 páginas). A primeira parte detalha a análise do INSERTION SORT, a segunda parte apresenta a técnica de divisão e conquista e análise do MERGESORT

## Exercício

Faça o exercício 2.2-2 do Cormen (demonstre a correção do algoritmo SELECTION SORT e faça a análise de complexidade).